



ALADI/CR/ATA 656
(Sessão Extraordinária)
24 de setembro de 1997
Hora. 12h às 12h 45m

ORDEM DO DIA

Despedida do Comitê de Representantes ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Antonio Céspedes Toro, Representante Permanente da Bolívia.

Presidem:

ANTONIO CÉSPEDES TORO
e
JOSÉ ARTUR DENOT MEDEIROS



Assistem: Jesús Sabra e Gustavo Adolfo Moreno (ARGENTINA), Antonio Céspedes Toro e José Guillermo Loria González (BOLÍVIA), José Artur Denot Medeiros e Bruno Luiz dos Santos (BRASIL), Augusto Bermúdez Arancibia e Leopoldo Durán Valdes (CHILE), Manuel J. Cárdenas e Enrique Pinzón Álvarez (COLÔMBIA), Rogelio Granguillhome Morfín (MÉXICO), Efraín Darío Centurión e Carlos Galeano (PARAGUAI), Guillermo del Solar Rojas, Efraín Saavedra Barrera e Pedro Bravo Carranza (PERÚ), Adolfo Castells Mendívil e Carlos Zeballos (URUGUAI), Juan Moreno Gómez e Óscar Fornosa (VENEZUELA), Deyanira Esquivel Chang (COSTA RICA), David Ruano Lemus (Guatemala).

Secretário-Geral a.i.: Juan Francisco Rojas.

PRESIDENTE. Senhores Representantes, iniciamos a 656a. sessão extraordinária, deste Comitê de Representantes para despedir-me Indubitavelmente, trata-se de um fato sem precedentes na longa vida desta



Instituição, porque aparentemente não existe outro antecedente no qual um Representante em exercício da Presidência do Comitê de Representantes da ALADI volta a seu país.

Portanto, para o desenvolvimento desta sessão vou convidar o Senhor Vice-Presidente do Comitê, Embaixador Artur Denot Medeiros, para que tenha a gentileza de presidir esta sessão e desta maneira tive a oportunidade de abrir a última, a qual tem este motivo, já mencionado, despedir-me,

- Assume a Presidência o Embaixador Denot.

Obrigado, Senhor Presidente. Nesta condição assumo a Presidência, provisoriamente, desta sessão extraordinária que tem como ponto único despedir ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Antonio Céspedes Toro, Representante Permanente da Bolívia junto à ALADI, que retorna para a Bolívia.

Desejaria, se os senhores me permitem, dizer algumas palavras a esse respeito. Por uma circunstância fortuita, como salientou o Embaixador Céspedes Toro, tenho a honra de pronunciar em nome do Comitê umas palavras de despedida ao Embaixador Céspedes Toro. Esta honra é, além disso, Embaixador, mais sentida para um brasileiro, em razão dos vínculos fraternos que nos unem com a Bolívia em nossas extensas fronteiras compartilhadas.

Pouco mais de três anos atrás, o Embaixador Antonio Céspedes, ao assumir suas funções neste Comitê de Representantes, reconhecia que o trabalho realizado ao longo dos anos por este Comitê, como órgão político permanente da Associação, tinha tido caráter relevante, já nesse então, para criar melhores condições para uma mais forte vinculação e maior inter-relacionamento dos países parceiros.

Neste, seu primeiro discurso no âmbito deste Comitê, em agosto de 1994, o Embaixador Céspedes salientava que estavam nesse então vivendo momentos cruciais para o andamento da Associação, o que exigia o concurso e o esforço de todos os países aqui representados.

De agosto de 1994 até hoje, a própria dinâmica da realidade vem dando razão ao Embaixador Céspedes: a integração aladiana efetivamente recebeu, nestes últimos anos, novos e importantes impulsos.

Por exemplo, de nossos Chanceleres, reunidos no último Conselho de Ministros, o Nono Conselho, em dezembro de 1995 -reunião para cujo sucesso muito contribuiu durante os trabalhos preparatórios o empenho do Representante Permanente da Bolívia- o Comitê de Representantes e a Secretaria-Geral receberam diretrizes claras, seja quanto à consolidação da dimensão regional do processo de integração, seja quanto à projeção hemisférica; além disso não devemos esquecer-nos de instruções para continuar com o apoio ao programa para o aumento da competitividade dos



países de menor desenvolvimento econômico relativo, tema que, logicamente, também é muito caro para a Bolívia e para nós todos.

Por outro lado, no plano negociador intergovernamental, esse período vem sendo marcado por intensas atividades que já resultaram na celebração de acordos, por exemplo, de livre comércio entre o MERCOSUL e o Chile, entre o MERCOSUL e a Bolívia, que . nós, membros do MERCOSUL, damos grande importância. Na etapa atual, as tratativas estão em curso entre a Comunidade Andina e o MERCOSUL e entre o México e o MERCOSUL, como todos sabemos.

É importante salientar que esse conjunto de ações e outros fatos integradores, não necessito lembrar, confirma a avaliação do Representante boliviano, em 94, de que o processo de integração latino-americana vivia então e continua vivendo momentos cruciais lembro isso para colocar em uma perspectiva histórica determinada a atividade do Embaixador Céspedes na Associação, porque é com essa perspectiva que podemos reconhecer a importante contribuição que o Embaixador Céspedes fez à ALADI ao militar nesta Casa, justamente nesses anos de aprofundamento da integração regional.

Por isso, Senhor Embaixador, nossa sessão extraordinária de hoje é um momento de reconhecimento de seus méritos, de sua capacidade de trabalho, de sua busca incessante de consensos. Não esqueceremos seus conselhos, nem suas palavras sempre moderadas e conciliadoras, enfim, de sua sabedoria. Para mencionar algumas de suas atividades, recordaria que o Embaixador Céspedes exerceu com altos méritos a Presidência da Comissão de Orçamento, em 1996, a qual desenvolveu intensas tarefas nesse então, para executar as diretrizes da adequação institucional e administrativa da Secretaria-Geral, um processo que todos lembramos foi muito delicado, mas de muito êxito. Em 1997, no primeiro semestre, desempenhou-se com igual eficácia nas funções de Vice-Presidente do Comitê e desde julho passado vem presidindo este Comitê, com mestria e com dedicação, como todos sabemos. Sua partida, em meio de seu mandato de Presidente, como ele mesmo acaba de salientar, representa um fato inédito na Associação, mas o que nos interessa é que representa uma grande perda que os dois Vice-Presidentes em exercício, o Embaixador Sabra e eu, tentaremos, na medida do possível, de atenuar até que achemos a solução definitiva.

Senhor Embaixador Céspedes, Senhor Representante Permanente da Bolívia, por todos estes trabalhos, por toda esta valiosa contribuição queria dizer em nome do Comitê que muitos de nós estamos agradecidos a Vossa Excelência e hoje ao despedir-nos queria desejar-lhe, em meu nome e em nome de todos os demais integrantes do Comitê, e a sua excelentíssima senhora os melhores votos de contínuo sucesso profissional e uma completa felicidade pessoal em seu retorno a seu grande país, a Bolívia. Muito obrigado.

- Aplausos.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral em exercício.



SECRETÁRIO-GERAL a.i. Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Senhores Representantes e demais membros das Representações Permanentes, Senhores Representantes dos Países Observadores, companheiros da Secretaria, amigos todos. Por essas circunstâncias da vida que nos impõe o destino, corresponde-me despedir nesta oportunidade, em nome da Secretaria-Geral, mais que o Representante Permanente da Bolívia, um amigo que se afasta transitoriamente, esperamos, desta sua casa.

Depois de pouco mais de três anos de permanência entre nós, a Associação vê partir o Embaixador Antonio Céspedes Toro, com quem tivemos a sorte de compartilhar não só desta mesa, senão de outras melhor atendidas e gratos e ingratos momentos que a todos nos touca viver neste complexo mundo das relações econômicas multilaterais.

Homem de organismos, como nós, vindo à política por convicção e vocação, como esperamos sê-lo no futuro, que soube merecer nossa amizade, respeito e simpatia por sua constante tenacidade, dedicação e, por sobre todas as coisas, sua bonomia.

Embaixador Céspedes, deixa Vossa Excelência a Representação Permanente de seu país e a Presidência deste Comitê em um momento crucial para a integração da América Latina. Mais do que isso, as novas circunstâncias em que se encontra nossa história contemporânea levam-nos a pensar que a integração está por viver um novo ponto de inflexão, não originado agora por mudanças de política, senão pelos desafios que acarreta a globalização da economia internacional e, em especial, a eventual, se não segura, associação com o país mais poderoso do globo terráqueo.

A dimensão destes dois desafios, desconhecida para todos aqueles que temos vivido bem de perto, bem como atores ou como simples espectadores, a integração de nossos povos, está requerendo do concurso de pessoas que, como Vossa Excelência, contribuem com sua sabedoria, paciência e criatividade para enfrentá-los com valentia e segurança.

Embora de antemão saibamos que continuaremos contando com suas contribuições e apoio permanente, qualquer que seu novo destino hoje, sentimo-la como uma perda de significativa transcendência em nosso exército integrador.

Querido Antonio, volta mais uma vez para tua terra. Terra admirada por todos, querida por muitos e amada, especialmente, por nosso comum Precursor, Simão Bolívar, quem incumbiu em outro venezuelano a alta honra de ser seu Liberador, Antonio José de Sucre, o Grande Mariscal de Ayacucho.

Hoje, também como venezuelano, apesar da tristeza que me provoca seu afastamento, também sinto uma profunda inveja por este, teu destino que também foi transitoriamente meu e do qual tenho inesquecíveis momentos que



deixaram uma profunda marca na minha formação como pessoa e como profissional.

Em nome do Secretário-Geral, Antonio Antunes, de meu colega, Isaac Maidana, de todos os companheiros da Secretaria-Geral e no meu próprio, agradecemos a você, e muito sinceramente, todo o apoio e respeito que nos deu, os quais constituem hoje a sólida base de nossa amizade que nasceu aqui e que esperamos perdure no tempo.

Antonio, sob os ecos de "huainos" e "carnavalitos", despedimos você com tristeza, mas com a alegria de que no futuro saberemos de seus sucessos e da felicidade que terá sua vida. Que assim seja. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretário-Geral em exercício por suas palavras e Agora apraz-me oferecer a palavra ao Presidente do Comitê, Antonio Céspedes.

Representação da BOLÍVIA (Antonio Céspedes Toro). Senhor Presidente sub-rogante do Comitê de Representantes, permita-me solicitar-lhe por última vez a palavra.

Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Senhores Representantes dos Países-Membros, Senhores Membros das missões diplomáticas dos Países-Membros, Senhor Secretário-Geral sub-rogante, Senhores funcionários da Secretaria-Geral, Senhores Representantes dos Países Observadores, senhoras e senhores, em primeiro lugar, desejo agradecer muito as generosas palavras do Senhor Presidente do Comitê, que considero uma verdadeira expressão de amizade e afeto, que explicam a magnanimidade de seus conceitos.

Também agradeço as amáveis palavras do Senhor Secretário-Geral, testemunho da relação gratificante que levamos com a administração da ALADI.

E que dizer quanto às demais expressões que escutei nos corredores dos queridos colegas e amigos, manifestações generosas de afeto que me alentam e estimulam porque as sinto sinceras e unânimes.

Senhor Presidente, Senhores Representantes, Senhor Secretário-Geral, muito obrigado por suas palavras.

Senhores Representantes. Assumi as funções como Representante Permanente de meu país junto à ALADI em agosto de 1994, por convite do então Presidente da Bolívia, Licenciado Gonzalo Sánchez de Lozada, cabeça de um governo que será considerado como um dos mais fecundos da história da Bolívia, que levou adiante uma gestão reconhecidamente transcendente e que transformou realmente o país.



É para mim motivo de orgulho e satisfação ter feito parte desse governo como Ministro do Primeiro Gabinete do Presidente Sanchez de Lozada e depois como Embaixador no Uruguai e Representante Permanente junto à ALADI.

Ao assumir a Presidência do Comitê de Representantes, há apenas unos meses, comentava as circunstâncias pelas que atravessava a Instituição quando me incorporei a ela. O Senhor Presidente do Comitê, Embaixador Medeiros, teve a gentileza de fazer um resumo de minhas palavras naquela primeira oportunidade e as confrontava com as atuais. Evidentemente, está em andamento um processo de ajustamento institucional necessário e estou certo de que vai continuar.

Senhor Presidente, Senhores Representantes, prezados colegas e amigos, permitam-me transmitir-lhes, brevemente, algumas preocupações que tive constantemente durante minha gestão. Nesta oportunidade considero prudente mencionar somente três aspectos sobre os quais desejo chamar a atenção dos senhores: um, de caráter institucional e os outros, de caráter político-operacional.

Senhores, considero que o Comitê de Representantes tem o dever e a responsabilidade de definir as ações da ALADI, consoante as expectativas do Tratado de Montevideu.

Acima de todo cálculo, o Comitê deve definir seu próprio caráter e condição. Deve assumir resolutamente seu papel, suas responsabilidades e obrigações e também deve assumir com firmeza suas faculdades. Nesta ordem, prezados amigos, verdadeiramente temos freqüentes dúvidas. Portanto, ao afastar-me do Corpo, insto os Senhores Representantes a superá-las.

Por outro lado, este processo de integração, diferente e novo, que se caracteriza pela configuração de espaços econômicos mais amplos para competir em melhores condições, também reclama novos conceitos de integração, os mesmos que acertadamente foram assinalados de uma ou outra maneira por Presidentes e Chanceleres de nossos países que visitaram recentemente a sede da ALADI, que a integração não pode deixar de lado aspectos importantes: dois pilares fundamentais da integração foram sempre a "cooperação" e a "solidariedade". A "cooperação" dos chamados países maiores, em favor dos países menos desenvolvidos, e a "solidariedade" entre os países menores para fazer efetiva a cooperação. Esses pilares certamente fundamentais, Senhores Representantes, às vezes os percebemos vibrantes.

Outro tema de preocupação que freqüentemente comentei é que o processo de integração é, na realidade poliédrico, tem várias vertentes ou fases.

As vertentes econômica e comercial do processo de integração são indubitavelmente importantes, igual que a de infra-estrutura e financeira, mas existem outros planos também importantes que devem ser atendidos, de



caráter sócio-cultural, reiteradamente expostos, repito, por dignatários de nossos países neste mesmo foro e, não obstante, ainda não existe suficiente motivação a respeito deles.

Senhores Representantes, permiti-me mencionar esses pontos para deixá-los propostos como preocupações, afastando-me, talvez, do formato protocolar deste tipo de atos, com o propósito de motivar reflexões e induzir à mudança; em todo caso, peço desculpas ao Senhor Presidente.

Agora quero agradecer da melhor maneira a todos e cada um dos Senhores Representantes dos países-membros sua acolhida, colaboração e tolerância tanto, na relação pessoal quanto na do trabalho.

As sessões e trabalhos compartilhados e as múltiplas atividades que temos levado adiante em forma conjunta constituem uma enriquecedora experiência que valoro em todo seu alcance. O Comitê de Representantes é o cenáculo dos temas de integração que a Secretaria-Geral recolhe oportuna e eficientemente.

Desejo também expressar meu reconhecimento e felicitações ao Secretário-Geral pela colaboração recebida e pela forma em que acomete seu trabalho.

Estendo minhas felicitações e reconhecimento aos Senhores Secretários-Gerais Adjuntos e aos Senhores Representantes Alternos dos países-membros, bem como a todo o pessoal das missões diplomáticas que atuam na ALADI, e, logicamente, a todo o pessoal de direção, técnico e administrativo da Instituição, aos funcionários todos, minhas desculpas pelos incômodos ocasionados e meu agradecimento pelo apoio recebido.

Menção especial para o fotógrafo oficial que sempre nos acompanha amável e simpaticamente, captando imagens de situações e pessoas, de gratas lembranças.

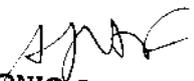
Finalmente, através do Senhor Representante do Uruguai, meu agradecimento a todas as autoridades deste país que em todo momento me ofereceram sua colaboração e apoio, e a todo o povo do Uruguai que me acolheu, junto com minha família, com toda caridez e afeto. Obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Embaixador, por suas palavras. Agora em nome do Comitê desejo entregar-lhe a bandeja recordatória.

Encerra-se a sessão.

ES COPIA FIEL DEL ORIGINAL


ANTONIO J. C. ANTUNES
Secretario General